

# ANEXOS

## a) Inquérito por questionário aos pais da turma do 1º ano de escolaridade

**INSTRUÇÕES**

O processo deverá ser preenchido na Escola, mesmo no que respeita aos elementos que so os pais podem fornecer.

O processo não se destina a ser preenchido de uma só vez, até porque há indicações que não se conseguem num primeiro contacto.

Utilize uma folha de quimico no Boletim de Informação Trimestral ao Encarregado de Educação (exceto no cabeçalho).

**MODOS DE ASSINALAR**

Anteriormente viveu sempre com o Pai e a Mãe?  Sim  Não Período: meio ano

Em caso de resposta negativa com quem e onde? com a avó, em casa desta

Instituições frequentadas e período: Creche ou infantário 4 meses Outono

Significa que não viveu com os pais no período de 6 meses. Viveu com a avó e frequentou um infantário 4 meses

ALIMENTAR FAMILIAR:  O avó  Mãe  Pai  Avó  Tio  Tia  Outros  Outros

Significa que vive actualmente com os pais, a avó e 5 irmãos.

MAIS VELHOS O ALUNO MAIS NOVOS

ANO DE NASCIMENTO: 1978 1981 1984 1987 1989 1992

Significa que a aluna (nascida em 1983) tem 1 irmão mais velho (1978), 2 irmãs mais novas (1984-1987) e 2 irmãos mais novos (1988-1990).

TIPO	1º DE DIVISÕES		AQUA		ESBOTOS		LUZ		QUARTO INDIVIDUAL		EM CASO NEGATIVO, QUEM DORME NO MESMO QUARTO?	ANO
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não		
Mãe/Pai	3	X			X	X	X	X		X	com os 3 irmãos	1989

Significa que a habitação é assinalhada, tem 3 divisões, água canalizada, não tem esgotos, tem electricidade. Não tem quarto individual pelo que dorme com os 3 irmãos. A informação refere-se ao ano de 1989.

VISÃO: Oito directos  Sim  Não; Oito indirectos  Sim  Não; Oito esgotos  Sim  Não; Oito aspecto  Sim  Não; Oito Saúde  Sim  Não.

ACTIVIDADES EXTRA ESCOLARES: CATEGORISE  DANÇA  EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO  LÍNGUAS ESTRANGEIRAS  NATACAO  OUTRAS  OUTRAS BASED NA BASED DO CLUB

Significa que regularmente vai à catequese, pratica natacao e toca numa banda.

BONICA EM CASA  Sim  Não; BONICA NA RUA  Sim  Não; BONICA SO  Sim  Não; ACOMPANHADO  Sim  Não.

Significa que brinca habitualmente em casa e na rua, acompanhado.

**1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: D. ALVARO

**DADOS SOCIAIS**

ANTECEDENTES PESSOAIS: ANTERIORMENTE VIVEU SEMPRE COM O PAI E A MÃE?  SIM  NÃO PERÍODO

EM CASO DE RESPOSTA NEGATIVA COM QUEM E ONDE? NÃO JARDIM INFANTIL 4º SEMESTRE

INSTITUIÇÕES FREQUENTADAS E PERÍODO: N/A 2º ANO CRECHE OU INFANTÁRIO N/A JARDIM INFANTIL 4º SEMESTRE

**DADOS SOCIAIS**

ADRESCADO FAMILIAR:  O Avó  Mãe  Pai  Avó  Tio  Tia  Outros  Outros

PAI: EMPREGADO DATA DO NASCIMENTO: 13.01.08

MÃE: EMPREGADA DATA DO NASCIMENTO: 05.01.08

END. DE EDUCAÇÃO: EMPREGADA

IRMÃS: PAI 12º ANO MÃE 12º ANO OUTROS 12º ANO

MAIS VELHOS O ALUNO MAIS NOVOS

ANO DE NASCIMENTO: 22/07/1997 RÁBORA FIMTO AMARAL

TIPO	1º DE DIVISÕES		AQUA		ESBOTOS		LUZ		QUARTO INDIVIDUAL		EM CASO NEGATIVO, QUEM DORME NO MESMO QUARTO?	ANO
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não		
Mãe/Pai	6	X	X	X	X	X	X	X		X		

**SAÚDE**

ALIMENTAÇÃO: EQUILIBRADA  DEFICIENTE  TEM APETITE  NÃO  ONDE ALMOÇA: ESCOLA

DISTÂNCIA CASA-ESCOLA: 5 KM TEMPO GASTO CASA-ESCOLA: 5 MIN DORME BEM  NÃO  HORA DE LEVANTAR: 7:30

TRANSPORTE UTILIZADO: AUTOCARRO HORA DE DEITAR: 21:30

**SAÚDE**

VISÃO: Oito directos  Sim  Não; Oito indirectos  Sim  Não; Oito esgotos  Sim  Não; Oito aspecto  Sim  Não; Oito Saúde  Sim  Não.

ACTIVIDADES EXTRA ESCOLARES: CATEGORISE  DANÇA  EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO  LÍNGUAS ESTRANGEIRAS  NATACAO  OUTRAS  OUTRAS

**TEMPOS LIVRES**

COM QUEM FREQUENTA A CASA QUANDO SAÍ DA ESCOLA? PAI

VIR TER COM O PAI/MÃE/AD. LOCAL DE TRABALHO: SIM  NÃO  VAI PARA CASA DOS VIZINHOS: SIM  NÃO

VE TELEVISÃO: SIM  NÃO  ATÉ QUE HORAS: 21:00 HORAS

BRINCA EM CASA: SIM  NÃO  BRINCA NA RUA: SIM  NÃO  BRINCA SO: SIM  NÃO

FAZ TRABALHO ESCOLAR: SIM  NÃO  TEM MÓDULO DE LECTURA: SIM  NÃO

LÍNGUA DE PAIS: SIM  NÃO  EM QUE IDIOMAS: MA 02:15

VE TELEVISÃO: SIM  NÃO  PASSA COM OS PAIS: SIM  NÃO  VAI VISITAR PARENTES OU AMIGOS: SIM  NÃO

BRINCA NA RUA: SIM  NÃO  BRINCA EM CASA: SIM  NÃO  VAI AO CINEMA: SIM  NÃO

LÍNGUA DE PAIS: SIM  NÃO  PRÁTICA DESPORTO: SIM  NÃO  OUTROS: SIM  NÃO

REMARKS: FENHA COM OS AVÓS E COM OS PAIS, NORMALMENTE ALGUMA

OBSERVAÇÕES/ALTERAÇÕES

**TEMPOS LIVRES**

**b) Reformulação dos questionários realizados aos pais da turma do 1º ano de escolaridade**

**FICHA BIOGRÁFICA DO ALUNO**  
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ECO-ESCOLAS

---

**Aluno**  
Nome: JOSÉ TERESIA SILVA ESPURÃO SOTTO-MAIÓZ CORREIA  
Morada: AV. MARIA LINDA ALBUQUERQUE, 66-C, HAB. 11  
Código Postal: 4520-393, MAO Data de Nascimento: 31/05/2005

---

**Constituição do Agregado Familiar**

**Estado civil dos pais**  
União de facto  Casados  Separados  Divorciados

**Pai**  
Nome: FRANCISCA DEENARDA MAACHINHAS MOURÃO S.M. CORREIA Idade: 38  
Habilitações Literárias:  
9º ano (3º ciclo do ensino básico)  Licenciatura   
12º ano (ensino secundário)  Mestrado   
Curso tecnológico/profissional  Doutoramento   
Bacharelato   
Profissão: gestor de marketing Telefone (local de trabalho): 936283023  
Situação atual face à profissão:  
Efetivo  Contrato a prazo  Desempregado  Reformado  Outra: \_\_\_\_\_

**Mãe**  
Nome: SUSANA MARIA MARBICA DASILVA MAGALHÃES CORREIA Idade: \_\_\_\_\_  
Habilitações Literárias:  
9º ano (3º ciclo do ensino básico)  Licenciatura   
12º ano (ensino secundário)  Mestrado   
Curso tecnológico/profissional  Doutoramento   
Bacharelato   
Profissão: gestor de marketing Telefone (local de trabalho): \_\_\_\_\_  
Situação atual face à profissão:  
Efetivo  Contrato a prazo  Desempregado  Reformado  Outra: \_\_\_\_\_

---

**Encarregado de Educação**

Nome: TERESA PIZARRA DE CARLOS MAGALHÃES CORREIA Idade: 65  
Grau de Parentesco: Avó  
Morada: RUA HERCULANO SALDANHA, 892 R/C, MAO  
Código Postal: 4520-393, MAO Profissão: \_\_\_\_\_  
Telefone (residência): 266188083 Telefone (local de trabalho): 933354963

---

**Habitos do aluno**

Hora habitual de se deitar: 22h Hora habitual de se levantar: 8h00  
Frequenta algum ATL? Não Se sim, qual? \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_

**Principais atividades em que o aluno se ocupa para além da escola**

Ao longo da semana	Ao fim de semana
1. <u>/</u>	1. <u>/</u>
2. <u>/</u>	2. <u>/</u>
3. <u>/</u>	3. <u>/</u>

---

**Percurso casa-escola/escola-casa**

Como faz este percurso? De carro  A pé  Outro: \_\_\_\_\_  
Como faz este percurso? Acompanhado  Sozinho   
Quanto tempo demora: 15 min.

---

**Saúde**

Problemas de saúde ou outros: \_\_\_\_\_  
Possui algum acompanhamento médico (ex: terapia da fala, psicólogo, etc.)? Não  
Qual? \_\_\_\_\_ Onde? \_\_\_\_\_

---

**Em caso de urgência contactar**

Nome: SUSANA CORREIA Grau de parentesco: Mãe  
Morada: \_\_\_\_\_ Contacto: 93250232

---

**Outras informações que considere relevantes:**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

c) Inquérito realizado à turma do 1º ano de escolaridade (hábito de estudo)

INQUÉRITO AOS ALUNOS DO 1ª

NOME: ~~XXXXXXXXXX~~

1- Onde é que estuda?  
AtL

2- Tem uma secretária para trabalhar?  
Sim

3- O sitio onde estuda tem muita luz?  
Sim

4- Com quem estuda?  
naoie pad e vendric

5- Quem corrige os trabalhos depois de estarem acabados?  
Dr José

6- Tem televisão no quarto?  
Não

7- Tem livros no quarto? E em outra zona da casa?  
Sim - revistas na sala e cozinha

8- Tem computador?  
Sim

9- Utiliza o computador para estudar?  
Sim

## d) Registos fotográficos realizados nas duas valências

### Educação Pré-Escolar



# 1º Ciclo do Ensino Básico



## **e) Documento de Avaliação (PIP) utilizado na Educação Pré-Escolar**

### **Ficha de resultados do PIP (1)**

**Nome do Programa:**

**Avaliador:** Estagiária - Ana Raposo

**Datas do PIP:** T1 – 16 de Março de 2011

(pontuações **1-5**)

#### **Ambiente Físico**

1. A sala está dividida em áreas de trabalho bem definidas e localizadas de forma lógica - 4
2. Há espaço de trabalho adequado em cada área da sala – 4
3. A sala é segura e bem conservada – 5
4. Os materiais são sistematicamente ordenados e claramente etiquetados – 4
5. Há materiais suficientes em cada área para várias crianças trabalharem em simultâneo – 4
6. Objectos reais, materiais para usar os sentidos e para “fazer de conta” e materiais para fazer representações a duas ou três dimensões estão disponíveis por toda a sala – 3
7. Os materiais estão ao alcance das crianças – 5
8. Existem materiais/equipamentos ao qual as crianças podem exercitar os grandes músculos – 2
9. Uma variedade de materiais desenvolve uma consciência das diferenças entre as pessoas e as suas experiências – 4
10. A variedade de materiais dá às crianças oportunidades de trabalho a nível da linguagem, representação, classificação e seriação, numeração, espaço, tempo, movimentação e do desenvolvimento sócio - emocional – 4

#### **Rotina Diária**

1. Os adultos implementam uma rotina diária consistente – 5
2. A rotina diária inclui tempo adequado para planear, trabalhar e relembrar - 4
3. Os adultos utilizam uma variedade de estratégias de planificação baseadas nas necessidades individuais das crianças e ajudam as crianças a concretizar os seus planos – 4
4. Os adultos utilizam uma variedade de estratégias de relembrar individualmente e com pequenos grupos de crianças – 3

5. A rotina diária proporciona um equilíbrio de actividades de grande e pequeno grupo – 4

6. Durante os períodos de tempo do dia orientados pelos adultos (por ex. tempo de pequeno grupo, tempo em círculo), as crianças têm oportunidades de iniciar e concretizar as suas próprias ideias – 5

### **Interacção adulto – criança**

1. Os adultos utilizam as estratégias de observar, perguntar, repetir e expandir-se na sua comunicação com as crianças – 5

2. Os adultos participam activamente no jogo das crianças – 4

3. Os adultos mantêm um equilíbrio entre a fala de adulto e de criança, falam num tom de voz natural e ouvem atentamente às crianças – 5

4. Os adultos encorajam as crianças a jogarem com a linguagem falada e escrita – 4

5. As crianças são encorajadas a resolver os problemas e a agir de forma independente – 5

6. Os adultos encorajam a interacção e cooperação entre as crianças – 5

7. Os adultos mantêm limites razoáveis ao redirigir comportamento inadequado relativamente a situações de resolução de problemas – 4

8. Os adultos mantêm uma percepção da totalidade da sala mesmo quando a trabalhar individualmente com cada criança ou com pequenos grupos de crianças – 5

### **Interacção adulto – adulto**

1. O pessoal docente (quando o pessoal docente é composto por mais do que um membro adulto) usa um modelo de ensino em equipa, com os adultos a partilharem responsabilidades na implementação do currículo – 4

2. O pessoal docente (quando o pessoal docente é composto por mais do que um membro adulto) usa um processo de planificação e avaliação em equipa – 4

3. O staff faz regularmente registos no Registo de Avaliação da Criança (CAR) – 3

4. O staff completa o Registo de Observações da Criança (COR) a intervalos regulares para documentar o desenvolvimento das crianças e identificar necessidades e capacidades individuais – 4

5. O staff comunica com os pais e envolve-os no programa – 5

6. Staff está envolvido na formação contínua em serviço - 4

## Ficha de resultados do PIP (2)

**Nome do Programa:**

**Avaliador:** Estagiária - Ana Raposo

**Datas do PIP:** T1 – 2 de Junho de 2011

(pontuações 1-5)

### **Ambiente Físico**

11. A sala está dividida em áreas de trabalho bem definidas e localizadas de forma lógica - 5
12. Há espaço de trabalho adequado em cada área da sala – 5
13. A sala é segura e bem conservada – 5
14. Os materiais são sistematicamente ordenados e claramente etiquetados – 4
15. Há materiais suficientes em cada área para várias crianças trabalharem em simultâneo – 5
16. Objectos reais, materiais para usar os sentidos e para “fazer de conta” e materiais para fazer representações a duas ou três dimensões estão disponíveis por toda a sala – 4
17. Os materiais estão ao alcance das crianças – 5
18. Existem materiais/equipamentos ao qual as crianças podem exercitar os grandes músculos – 2
19. Uma variedade de materiais desenvolve uma consciência das diferenças entre as pessoas e as suas experiências – 4
20. A variedade de materiais dá às crianças oportunidades de trabalho a nível da linguagem, representação, classificação e seriação, numeração, espaço, tempo, movimentação e do desenvolvimento sócio - emocional – 4

### **Rotina Diária**

7. Os adultos implementam uma rotina diária consistente – 5
8. A rotina diária inclui tempo adequado para planear, trabalhar e relembrar - 4
9. Os adultos utilizam uma variedade de estratégias de planificação baseadas nas necessidades individuais das crianças e ajudam as crianças a concretizar os seus planos – 5
10. Os adultos utilizam uma variedade de estratégias de relembrar individualmente e com pequenos grupos de crianças – 4
11. A rotina diária proporciona um equilíbrio de actividades de grande e pequeno grupo – 4



12. Durante os períodos de tempo do dia orientados pelos adultos (por ex. tempo de pequeno grupo, tempo em círculo), as crianças têm oportunidades de iniciar e concretizar as suas próprias ideias – 5

### **Interacção adulto – criança**

9. Os adultos utilizam as estratégias de observar, perguntar, repetir e expandir-se na sua comunicação com as crianças – 5

10. Os adultos participam activamente no jogo das crianças – 5

11. Os adultos mantêm um equilíbrio entre a fala de adulto e de criança, falam num tom de voz natural e ouvem atentamente às crianças – 5

12. Os adultos encorajam as crianças a jogarem com a linguagem falada e escrita – 5

13. As crianças são encorajadas a resolver os problemas e a agir de forma independente – 5

14. Os adultos encorajam a interacção e cooperação entre as crianças – 5

15. Os adultos mantêm limites razoáveis ao redirigir comportamento inadequado relativamente a situações de resolução de problemas – 5

16. Os adultos mantêm uma percepção da totalidade da sala mesmo quando a trabalhar individualmente com cada criança ou com pequenos grupos de crianças – 5

### **Interacção adulto – adulto**

7. O pessoal docente (quando o pessoal docente é composto por mais do que um membro adulto) usa um modelo de ensino em equipa, com os adultos a partilharem responsabilidades na implementação do currículo – 4

8. O pessoal docente (quando o pessoal docente é composto por mais do que um membro adulto) usa um processo de planificação e avaliação em equipa – 4

9. O staff faz regularmente registos no Registo de Avaliação da Criança (CAR) – 4

10. O staff completa o Registo de Observações da Criança (COR) a intervalos regulares para documentar o desenvolvimento das crianças e identificar necessidades e capacidades individuais – 5

11. O staff comunica com os pais e envolve-os no programa – 5

12. Staff está envolvido na formação contínua em serviço - 4

**f) Grelha de Avaliação das atividades das duas valências (Pré-Escolar)**

**Grelha nº 1 – Experiência Flutua/Não Flutua**

<b>Grelha de Avaliação</b>					
<b>Flutua/Não Flutua</b>					
<b>Nome das Crianças</b>	<b>Percebe o Conceito Flutua/Não flutua</b>		<b>Aplica o conceito Flutua/Não Flutua</b>		<b>Observações</b>
	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
B	X		X		
C	X		X		
F	X		X		
G S.	X			X	Usa expressões como “não vai ao fundo” ou “vai ao fundo”.
G L.	X			X	Usa expressões como “vai ao fundo” ou “ficou em cima.”
G	X		X		
H	X		X		
I	X			X	Usa expressões como “ficou em cima da água” ou “foi ao fundo.”
I	X		X		
J M. C.	X			X	Usa expressões como “está no fundo” ou “ficou em cima.”
J M.M.	X			X	Usa expressões como “vai ao fundo” ou “ficou em cima.”
J L	X		X		
L	X		X		
L B	X			X	Usa expressões como “afunda” ou “não afunda”
L M	X			X	Usa expressões como “ficou em cima” ou “foi ao fundo.”
L B	X			X	Usa expressões como “ficou em cima” ou “foi ao fundo.”
M	X		X		
M	X		X		
M F	X			X	Usa expressões como “afunda” ou “não afunda”
M C	X			X	Usa expressões como “ficou em cima” ou “foi ao fundo.”
M P	X		X		
M	X			X	Usa expressões como “afunda” ou “não afunda”
M	X			X	Usa expressões como “afunda” ou “não afunda”
M	X		X		
S	X			X	Usa expressões como “ficou em cima” ou “foi ao fundo.”

**Grelha Nº 2 - Grelha de Avaliação - Situação de Aprendizagem****Leitura da história “O Coelhoinho Tremeliques”**

23/05/2011

<b>Nome da Criança</b>	<b>A criança foi capaz de dialogar em grande grupo?</b>	<b>A criança foi capaz de escutar a opinião dos outros?</b>	<b>A criança foi capaz de reflectir sobre temas abordados na história (amizade, diferença)?</b>	<b>A criança conseguiu recontar a história através da sequência de imagens?</b>
<b>B</b>	Sim. Esteve muito interventiva.	Sim	Sim. Esta criança soube explicar e entendeu que uma vaca e um cavalo não podiam ser os pais do coelho.	Sim. Mas, teve alguma dificuldade. Foi ajudada pelos amigos.
<b>C</b>	Sim. Esteve muito interventiva.	Sim	Sim. Explicando com situações da vida real.	Sim. Esta criança recontou a história sem qualquer dificuldade e com pormenores.
<b>F</b>	Sim. Esteve muito interventiva.	Sim	Sim, explicou com todos os pormenores e relacionava com situações do dia-a-dia de famílias	Sim. Esta criança recontou a história sem qualquer dificuldade e com pormenores.
<b>G</b>	Sim. Dialogou com todos.	Sim	Sim, explicou com todos os pormenores.	Sim. Esta criança recontou a história sem qualquer dificuldade e com pormenores.
<b>H</b>	Sim. Esteve muito interventiva.	Sim	Explicou direito, dando exemplos dia situações de famílias da vida real.	Sim. Esta criança recontou a história sem qualquer dificuldade e com pormenores.
<b>I</b>	Sim. Dialogou com todos.	Sim.	Sim, explicou com todos os pormenores.	Sim. Mas, teve alguma dificuldade. Foi ajudada pelos amigos.

<b>J.M.C</b>	Sim. Esteve muito interventiva.	Sim	Sim. Soube explicar o tema da história e relacioná-lo com assuntos da sociedade portuguesa	Sim. Esta criança recontou a história toda, facilmente fez a sequência das imagens.
<b>J.M.M</b>	Não. Esteve calada	Sim	Não demonstrou interesse na história.	Sim. Também teve facilidade na sequência de imagens.
<b>J.L.</b>	Sim. Dialogou com todos.	Sim.	Sim. Também soube explicar a diferença que existia nos animais da história.	Sim. Esta criança recontou a história toda, facilmente fez a sequência das imagens.
<b>L.B.</b>	Sim. Esteve muito interventiva.	Sim	Sim, explicou com todos os pormenores.	Sim. Esta criança recontou a história sem qualquer dificuldade e com pormenores.
<b>L.M.</b>	Sim. Esteve muito interventiva	Sim	Sim. Explicando com situações da vida real.	Sim. Mas, teve alguma dificuldade. Foi ajudada pelos amigos.
<b>M</b>	Não. Esteve calada.	Sim	Sim, explicou com todos os pormenores.	Sim. Esta criança recontou a história sem qualquer dificuldade e com pormenores.
<b>M.F.</b>	Sim. Esteve muito interventiva.	Sim.	Sim. Explicando com situações da vida real.	Sim. Esta criança recontou a história sem qualquer dificuldade e com pormenores.
<b>M.C.</b>	Não. Esteve calada	Sim.	Não demonstrou muito interesse na história.	Sim. Mas, teve alguma dificuldade. Foi ajudada pelos amigos.
<b>M.P.</b>	Sim. Dialogou com todos.	Sim	Sim. Explicando com situações da vida real.	Sim. Esta criança recontou a história sem qualquer dificuldade e com pormenores

<b>M</b>	Sim. Dialogou com todos.	Sim	Sim. Também soube explicar a diferença que existia nos animais da história.	Sim. Mas, teve alguma dificuldade. Foi ajudada pelos amigos.
<b>M</b>	Sim. Esteve muito interventiva.	Sim	Sim. Explicando com situações da vida real.	Sim. Esta criança recontou a história sem qualquer dificuldade e com pormenores
<b>S</b>	Não. Esteve calada	Sim	Não demonstrou interesse na história.	Sim. Mas, teve alguma dificuldade. Foi ajudada pelos amigos.

1º Ciclo do Ensino Básico

**Grelha Nº 3- Atividade de Expressão Dramática**

28/11/2011

Nome do aluno	Demonstra à-vontade na realização da atividade		Fica inibido perante a atividade		Consegue imitar os comportamentos dos pais?		
	Comentário breve		Comentário		Sim	Não	Não Obs
A. O.					X		
A. L.							X
A. M.	X	Imitou o pai			X		
A. R. N.							X
A. R. R.							X
C	X				X		
F	<b>FALTOU</b>						
G	X	Comportamento - imitar o pai “bater com chinelo”			X		
I	X	Comportamento – imitar o pai “por o rabo me brasa”			X		
J			X	Sentiu-se envergonhada	X		
J. A.	X	Imitou o pai			X		
J. T.					X		
M. F.	X	Imitou a mãe			X		
M. D.					X		
M							X
M. D.	X	Imitou algumas vezes o comportamento, ora a mãe ora o pai			X		
M. L.							X
M. M.			X	Sentiu-se envergonhada	X		

M. T.	X	Imitou o comportamento da mãe			X		
M	X	Imitou o comportamento da mãe			X		
M	X	Imitou o comportamento do pai			X		
P. V.							X
P. S.							X
S	X	Imitou o comportamento da mãe ajudando a irmã (M)			X		
T							X

**Grelha Nº 4 - Avaliação do desenho da História “O Senhor Mago e a Folha”**

30/11/2011

Nome	O desenho está de acordo com a história?			O desenho tem boa apresentação?					
	Sim	Não	Porquê?	Sujo		Pintado por dentro das linhas		Feito sem cuidado	
				Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
A. L.	X		Fez a representação de uma menina		X	X			X
A. M. R.	X				X	X			X
A. O.	X		Fez a representação de uma menina		X	X			X
A. R. N.	X				X	X			X
A. R. R.	X				X	X			X
C	X		Fez a representação de uma menina		X	X			X
F	X		Fez a representação de uma menina	X			X		X
G	X				X	X			X
I	X		Desenhou a uma menina conforme o que era pretendido		X	X			X
J	X		Desenhou a menina com todos os pormenores		X	X			X
J. A.	X		Desenhou a uma menina conforme o que era pretendido	X		X			X
J. T.	X				X	X			X
L	X		Desenhou a uma menina conforme o que era pretendido		X	X			X
M	X				X		X		X
M.	X				X	X			X
M. D.	X		Desenhou a uma menina conforme o que era pretendido		X	X			X
M. D.	X				X	X			X
M. F.	X				X	X			X
M. M.	X		Fez a representação de uma menina		X	X			X
M. T.	X				X	X			X
M. T.	X				X	X			X
P. S.	X			X			X	X	
P. V.	X			X			X		X
S	X		Fez a representação de uma menina		X	X			X
S.	X				X	X			X
T	X				X	X			X



## g) Registo fotográfico do dia do Pai e da visita ao Visionário

Educação Pré - Escolar

### Dia do Pai



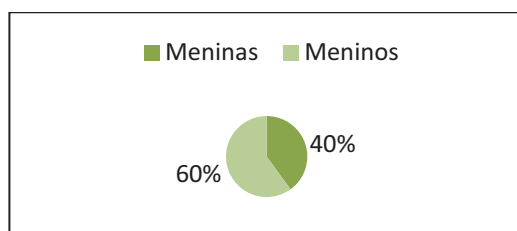
# Visita ao Visionário



## h) Registo gráfico das idades dos dois grupos de crianças

### Educação Pré-Escolar

**Gráfico N°1** - A diferença dos sexos



Este grupo era constituído por 25 crianças, sendo 10 meninas e 15 meninos.

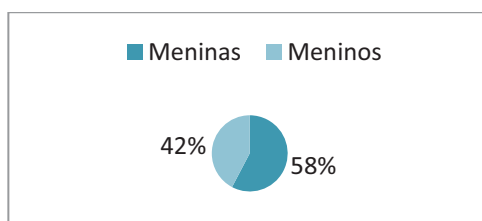
**Tabela N° 1** – As datas de nascimento

Nome da Criança	Data de Aniversário
B	24 de outubro de 2005
C	17 de janeiro de 2005
F	8 de março de 2005
G S	19 de outubro de 2005
G L	17 de outubro de 2005
G	19 de julho de 2005
H	15 de março de 2005
I	17 de março de 2005
I	6 de março de 2005
J M C	23 de fevereiro de 2005
J M M	5 de dezembro de 2005
J L	12 de janeiro de 2005
L	19 de julho de 2005
L B	25 de janeiro de 2005
L M	15 de abril de 2005
L	19 de abril de 2005
M	8 de fevereiro de 2005
M	16 de novembro de 2005
M	11 de fevereiro de 2005
M C	7 de setembro de 2005
M P	22 de junho de 2005
M	26 de setembro de 2005
M	16 de dezembro de 2004
M	11 de maio de 2005
S	8 de novembro de 2005

Após a leitura desta grelha apercebemo-nos que uma criança é mais velha que as restantes, tem 6 anos.

## 1º Ciclo do Ensino Básico

**Gráfico N° 2 – A diferença dos sexos**



Este grupo era constituído por 26 crianças, sendo 15 meninas e 11 meninos.

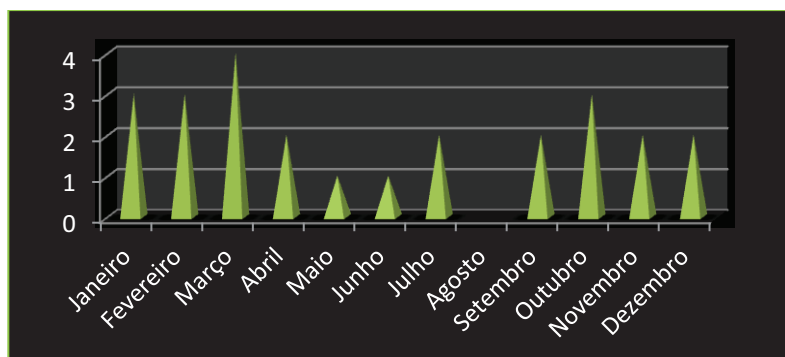
**Tabela N° 2 – As datas de nascimento**

Nome da Criança	Data de Aniversário
A.O.	18 de junho de 2005
A.L.	13 de fevereiro de 2005
A.M.R.	6 de abril de 2005
A.R.R.	6 de abril de 2005
A.R.N.	22 de agosto de 2005
C	20 de junho de 2005
F	19 de janeiro de 2005
G	10 de outubro de 2005
I	4 de agosto de 2005
J	30 de junho de 2005
J.A.	2 de julho de 2005
J. T.	31 de maio de 2005
M. F.	19 de dezembro de 2005
M.D.	25 de janeiro de 2005
M	18 de setembro de 2005
M. D.	14 de fevereiro de 2005
M.L.	26 de abril de 2005
M. M.	23 de maio de 2005
M. T.	18 de setembro de 2005
M. T.	28 de maio de 2005
M	18 de novembro de 2005
P.V.	14 de novembro de 2005
P.S.	16 de outubro de 2005
S	19 de dezembro de 2005
T	17 de novembro de 2005

## Meses de Aniversários

### Educação Pré-Escolar

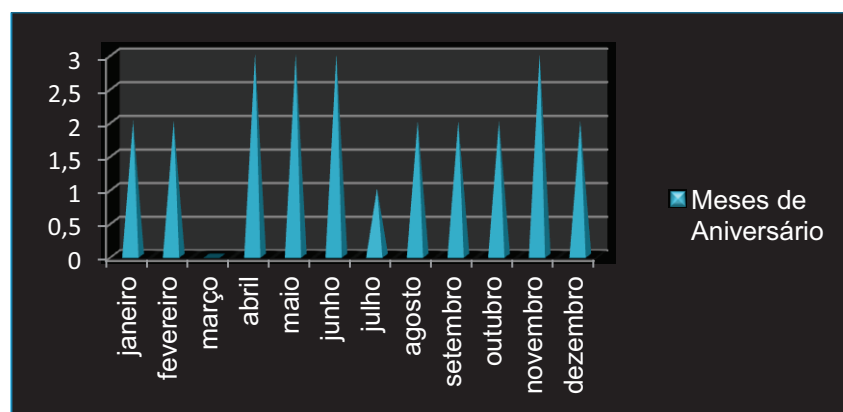
**Gráfico N° 3** – Os meses de Aniversários das crianças do Pré-Escolar



Com a leitura deste gráfico percebe-se que o mês de março é aquele onde há mais crianças da sala do Pré-Escolar a fazerem anos, seguindo-se os meses de janeiro e outubro.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

**Gráfico N° 4** – Os meses de Aniversários da turma do 1º ano de escolaridade



Com a leitura deste gráfico verifica-se que não há nenhuma criança do 1º ano de escolaridade do Ensino Básico que faz anos no mês de março. Os meses de abril, maio e novembro são meses em que há mais crianças a fazer anos.

## i) Caracterização da família (idade e profissão)

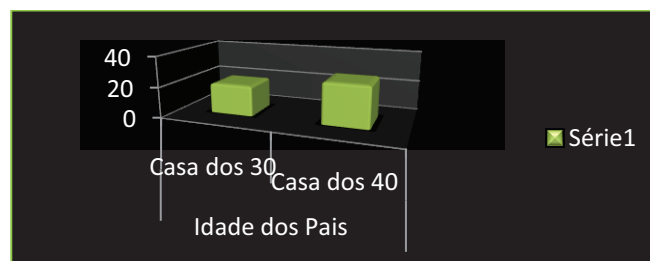
### Educação Pré-Escolar (idade)

É de realçar que no grupo da sala, existe um casal de gémeos, o que remete a que durante o tratamento de dados somente são mencionadas 24 famílias.

**Tabela N°3 – Idade dos pais**

Idade dos Pais	
Casa dos 30	Casa dos 40
20	27

**Gráfico N° 5: Idades dos Pais**



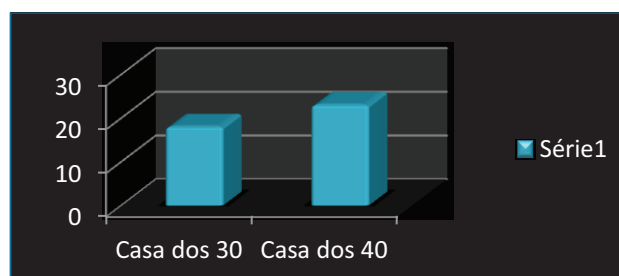
### 1º Ciclo do Ensino Básico

A turma do 1º ano tem dois pares de gémeos (um casal e duas meninas), o que remete que durante o tratamento de dados são somente mencionadas 24 famílias.

**Tabela N°4 – Idade dos pais**

Idade dos Pais	
Casa dos 30	Casa dos 40
18	26

**Gráfico N° 6: Idades dos Pais**



## Educação Pré-Escolar

**Tabela Nº 5 – Atividade sócio – económica dos pais**

<b>Criança</b>	<b>Profissão do Pai</b>	<b>Profissão da Mãe</b>
B	Empresário	Empresária
C	Director Comercial	Arquitecta
F	Professor de Ténis	Doméstica
G. S.		Educadora de Infância
G.L.	Advogado	Produtora
G	Economista	Vendedora
H	Jurista	
I	Oftalmologista	Pediatra
I	Engenheiro Civil	Doméstica
J.M.C.	Bancário	Professora
J.M.M	Engenheiro Civil	Secretária de Direcção
J.L.	Empresário	Empresária
L.G.	Economista	Vendedora
L.B.	Economista	Professora Universitária
L.M.	Gestor de Conta	Doméstica
L	Vendedor	
M	Publicitário	Empresária
M	Consultor	Advogada
M. F.	Director de Marketing	Comunicação
M. C.	Vendedor	Recursos Humanos
M.P	Engenheiro Alimentar	Doméstica
M	Técnico Sup. de Informática	Professora do 3º Ciclo
M	Empresário	Gestora
M	Oftalmologista	Oftalmologista
S	Engenheiro Civil	Funcionária Pública

A maioria dos pais e das mães pertencem, profissionalmente, a quadros superiores e têm licenciaturas. Pode-se dizer que se trata de um grupo que economicamente se encontra numa situação de classe média-alta.

## 1º Ciclo do Ensino Básico

**Tabela Nº 6** – Atividade sócio – económica dos pais

<b>Nome do aluno</b>	<b>Profissão do pai</b>	<b>Profissão da mãe</b>
A. O.	Coordenador de Apoio Técnico	Coordenador do Serviço de Apoio a clientes
A. L. F.	Comercial	Técnica de Indústria Alimentar
A. M. R.	Mecânico de Motos	Emp. de Escritório
A. R. R.	Mecânico de Motos	Emp. de Escritório
A. R. N.	Motorista	Ajudante de acção educativa
C	Gestor de Empresas	Empresária
F	Advogado	Dona de Casa
G	Economista	Técnica administrativa
I	Geógrafo	Arquivista
J	Eng. Agro - Pecuário	Arquiteta
J. A.	Profissional de Seguros	Cabeleireira
J. T.	Empresário	Empresária
M. F.	Bancário	Economista
M. D.	Técnico de Vendas	Desenhadora
M	Gestor Comercial	Médica Pediatra
M. D.	Encarregado de Loja	Empregada de Balcão
M. L.	Economista	Advogada
M. M.	Empresário	Empresária
M. T.	Assistente e Comercial	Assistente Comercial e logística
M	Director Comercial	Professora do Ensino Secundário
M	Advogado	Gestor Marketing
P. V.	Empregado de Manutenção	Secretária de Direcção
P. S.	Guionista Freelancer	Jornalista
S	Bancário	Economista
T	Vigilante	Auxiliar de Educação

Com a leitura desta tabela, verifica-se que a maioria dos pais e das mães pertencem, profissionalmente, a cargos nas áreas de gestão, economia, e educação.



## **j) Caracterização do grupo de crianças (nível cognitivo, sócio-afetivo, linguístico e motor)**

### Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Esta caracterização é referente a ambos os grupos de crianças, uma vez que têm idades muito próximas. A idade do grupo de crianças da sala do Pré-Escolar era de 5 anos, enquanto a idade da turma do 1º ano de escolaridade era de 6 anos. Sendo assim, esta caracterização é de acordo com os domínios cognitivos, linguístico, sócio-afectivo e o psicomotor:

#### **Domínio cognitivo**

A criança de 5 anos segundo Jean Piaget (2001) encontra-se no estágio pré-operatório que se verifica entre os 2 e os 7 anos, *em cada estágio, a criança desenvolve uma nova forma de operar - de pensar e responder ao ambiente.* (Papalia, 2001:31) Neste estágio, *as crianças tornam-se gradualmente mais sofisticadas no uso do pensamento simbólico.* (Papalia, 2001:32) É nesta idade que as crianças mostram a função simbólica através da imitação dos adultos, do jogo simbólico, da imagem mental e da linguagem.

É importante realçar que neste estágio, segundo Piaget (2001), a criança ainda é egocêntrica e isso nota-se quando elas trazem algo que seja de casa, ainda dizem muito “É o meu carro; a minha boneca...”, também é verificável com os brinquedos da instituição. Contudo, ao longo do tempo de estágio as crianças começaram a partilhar um muito mais, em comparação com o início.

É um grupo de crianças que gosta de imitar os adultos e isso constata-se nas acções que têm nas suas brincadeiras. Também gostam de imitar o adulto da sala, e isso pode-se verificar quando falam e gesticulam como o adulto da sala, dando ordens e até chamando a atenção.

Nesta idade, as crianças já se encontram nas aprendizagens intuitivas. As crianças deste grupo, já não utilizam, somente, os símbolos. Já todos fazem o seu nome, mas algumas crianças ainda fazem letras em espelho. Algumas das crianças identificam o nome do amiguinho, como por exemplo num desenho, bem como já são capazes de reconhecer as letras do seu nome em palavras que visualizem.

Estas crianças encontram-se no estágio de desenvolvimento, iniciativa versus culpa, tal como é mencionado por Erickson. As crianças do grupo mostram ainda algum receio em errar nas actividades que realizam, mas mais umas do que outras. Contudo, existe uma criança do grupo que receia e diz sempre que não consegue, mostrando um receio de não realizar a actividade com sucesso.

É um grupo que reconhece as cores, nomeando-as se for pedido e tendo o cuidado de mencionar a sua gradação, como por exemplo azul-claro; verde-escuro.

A nível matemático é um grupo que faz classificação e seriação tendo em conta uma ou duas características. Também possui raciocínio matemático em situações do quotidiano, como por exemplo quando escolhe a área para onde quer ir brincar “ *posso ir para a casinha? Quantos podem estar na casinha? Podem estar 3. Então conta quantos estão? Está só 1 e eu também posso ir.*”(caso concreto do Pré-Escolar)Desenvolvem bem o raciocínio lógico e são interessados em conhecer mais acerca do mundo que os rodeia.

### **Domínio linguístico**

É um grupo de crianças muito falador, comunicativo, não somente entre eles mas também com os adultos. Gostam de aprender novas palavras e mais tarde utilizam-nas de forma adequada no seu discurso.

No que respeita à compreensão, este grupo compreende muito bem o vocabulário utilizado pelos adultos, não mostrando muitas dificuldades. Tal como foi referido, as crianças gostam de utilizar o novo vocabulário que aprendem. Compreendem as histórias que escutam, recontando-as depois. Contudo, recontam com os pormenores que lhes suscita mais interesse. Memorizam canções, compreendendo o seu significado. É um grupo bastante alegre e comunicativo, com espírito de entreajuda.

No que concerne à expressão, estas crianças, expressam-se muito bem, utilizando o vocabulário adequado. As crianças, deste grupo, corrigem-se entre elas, constatando várias vezes relativamente à pronúncia de algumas palavra mais complicada de ser dita.

Tendo em conta que as crianças não se expressam meramente a nível verbal, pois, tal como refere Loris Malaguzzi (2008:62), *as crianças devem ser estimuladas a utilizarem todas as linguagens, a 100 linguagens, tais como visual, auditiva, táctil, gráfica, entre outras.* Este grupo na linguagem gráfica encontra-se na fase pré-esquemática. Assim, as crianças desenham a figura humana enquadrada na folha, ou seja, a casa, a relva, as árvores, as pessoas, encontram-se desenhadas no plano inferior da folha, as nuvens, os pássaros, o sol são representados no plano superior da folha

### **Domínio sócio - afectivo**

Este grupo possui uma grande autonomia, podendo-se constatar nas simples tarefas de lavar as mãos, ir à casa de banho, de tirar e calçar os sapatos, de vestir uma peça de roupa.

As crianças deste grupo brincam muito entre si, notando-se, já, que algumas crianças procuram aquelas com quem mais se identificam e por quem têm mais amizade. Contudo, se outra criança entrar nas suas brincadeiras, é bem aceite no seio do pequeno grupo. Se uma criança precisa de ajuda, como foi constatado, para arrumar algo que caiu ao chão, as outras crianças do grupo mostram-se disponíveis para ajudar. No entanto, a diferença entre rapazes e raparigas tem-se vindo a acentuar, manifestando-se nas brincadeiras, nas amizades e atitudes.

Como em todos os grupos existem pequenos conflitos, sendo que muitos deles são devido a brinquedos, pois algumas crianças ainda se encontram na fase do egocentrismo. Estes conflitos são “resolvidos” pelo adulto quando solicitado, porém cada vez mais é incutido nas crianças que sejam elas a arranjar soluções para os conflitos delas, estando o adulto como um mero mediador.

É um grupo muito falador, por vezes não respeitando a vez do outro falar. Quase todas as crianças fala em grande grupo, contudo existe uma criança que é muito tímida.

Ela fala com o adulto, mas se for questionado de alguma forma, retrai-se não respondendo mais. Com as outras crianças, na brincadeira, nota-se que é mais espontânea e comunicativa, sendo por vezes influenciado nas brincadeiras que tem.

Nas observações realizadas ao longo destes meses, foi constatado que algumas crianças do grupo se vir algum amiguinho triste, questiona-o porquê, apoiando-o e até dando-lhe um carinho.

### **Domínio Psicomotor**

Para caracterizar as crianças no domínio da psicomotricidade, foram abordados diferentes níveis, separadamente, sendo eles: motricidade fina, motricidade grossa, lateralidade.

No que concerne á lateralidade, as crianças ainda se encontram a definir a sua lateralidade e muitas delas necessitam de um ponto de referência para distinguir, pois *Só depois dos 4 ou 5 anos é que a lateralidade está bem estabelecida na criança.* (Ferland, 2006:110) Neste nível, e após as observações feitas, pode-se afirmar que uma maioria das crianças tem dificuldade em definir a direita da esquerda. Por isso, no

final das manhãs eram realizados jogos de lateralidade com todo o grupo. Com estes jogos e no facto de pegarem nos lápis, foi constatado que há crianças esquerdinas.

Relativamente à motricidade fina, as crianças pegam nos lápis já em pinça, pegam na tesoura adequadamente, fazendo recorte em linhas curvas e rectas; fazem figuras de animais e pessoas com a plasticina sem moldes; recortam e colam os recortes que fazem; algumas já afiam os lápis de carvão; desenham, com alguns pormenores, casas, pessoas, flores, árvores; pintam muito bem dentro das linhas. Neste grupo, há já crianças que conseguem apertar os cordões sem ajuda do adulto.

No que respeita à motricidade grossa, foi constatada nas brincadeiras no espaço exterior e quando vão para o refeitório. Assim, as crianças correm, pulam ao pé-coxinho, jogam à macaca; chutam á bola; sobem e descem escadas alternadamente; mudam de percurso quando estão a correr sem perder o equilíbrio. De um modo, geral poderei dizer que as crianças têm uma boa coordenação, equilíbrio e destreza.

## k) Registos e grelhas de observação nas duas valências

### Educação Pré-Escolar

Registo de Observação	
<b>Nome da Criança:</b> JS	<b>Idade:</b> 5 anos
<b>Observadora:</b> Ana (Estagiária)	<b>Data:</b> 17/ 02/2011
<p><b>Incidente:</b> Enquanto estávamos a visualizar um vídeo sobre a vida de uma bombeira, a criança JS disse: <u>“Ana como é possível que a bombeira respondeu às nossas perguntas?”</u> <u>Tu estavas lá com ela não é?</u> Prontamente, lhe respondi: Eu não apareço no filme, pois não? Não fui ao quartel. (ver foto)</p> <p><b>Comentário:</b> Esta criança apercebeu-se que eu tinha estado com a bombeira, pois era muita coincidência ela ter respondido a todas as perguntas que as crianças gostavam saber acerca desta profissão. Como nesta altura não podíamos visitar um quartel de bombeiros, decidi pedir ajuda a uma amiga que é bombeira.</p>	

#### Evidência – FOTO



Registo de Observação	
<b>Nome da Criança:</b> M e S	<b>Idade:</b> 6 anos
<b>Observadora:</b> Ana (Estagiária)	<b>Data:</b> 2/ 06/2011
<p><b>Incidente:</b> Estavam as crianças a trabalhar no seu projecto, quando reparei que a S e o M estavam muito concentrados no que estavam a fazer. E questionei-os: “O que estão a fazer?” A criança M disse: <u>“Estou a ajudar a S a fazer o Inácio com este material. A S tem saudades do Inácio e como ele não tem vindo, temos aqui este projecto para a S lhe dar quando regressar.”</u> (ver foto)</p> <p><b>Comentário:</b> A criança S é muito amiga da criança referida anteriormente, sentindo saudades do seu amigo. Nesta situação evidencio a amizade destas crianças e a cooperação do M ao ajudar a criança S no seu projecto. Esta cooperação é louvável e fundamental na integração das crianças nos trabalhos uns dos outros.</p>	

#### Evidência – FOTO



1º Ciclo do Ensino Básico

**Grelha Nº 5** – Grelha de observação (atividade de Língua Portuguesa – compreensão textual - História “A Eva e a Égua”

Nome	Compreendeu a história?			Identificou as personagens?			Captou o essencial do texto?		
	Sim	Não	Não obs.	Sim (Quais?)	Não	Não obs.	Sim	Não	Não obs.
A. L.	X					X	X		
A. M.	X					X			X
A. O.	X			X			X		
A. R.R.	X					X	X		
A. R. N.	X					X	X		
C	X					X	X		
F	X					X	X		
G	X			X			X		
I	X					X	X		
J	X					X	X		
J. A.	X					X			X
J. T.	X					X	X		
L	X					X	X		X
M. D.	X					X	X		
M. F.	X			X			X		
M	X					X			X
M. D.	X			X É o sol.		X	X		
M. M.	X			X		X	X		
M. T.			X			X			X
M	X					X	X		
M	X					X	X		
P. S.			X			X			X
P. V.			X			X	X		X
S	X			X		X	X		
T	X					X			X

**Grelha N° 6 – Grelha de Observação (atividade matemática)**

Nome do aluno	Está atento às indicações dadas		Cumpre as regras estabelecidas		Consegue fazer conjuntos com determinado numeral		Observações
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
M. D.	X		X		X		Quando a estagiária Ana pedia para alterar o numeral, alguns grupos ficavam atrapalhados com a organização dos elementos dos conjuntos. Mas, no final todos conseguiram realizar todos os conjuntos corretamente.
J. A.	X		X		X		
M	X		X		X		
M. F.	X		X		X		
A. O.	X		X		X		
P. V.	X		X		X		
P.S	X			X	X		
M. T.	X		X		X		
J	X		X		X		
G	X		X		X		
F	X		X		X		
A. M.	X		X		X		
I	X		X		X		
A. R. N.	X		X		X		
M. D.	X		X		X		
L	X		X		X		
J. T.	X		X		X		
M	X		X	X	X		
C	X		X		X		
A. R. R.	X		X		X		
A. L.	X		X		X		
S	X		X		X		
M.	X		X		X		
M. M.	X		X		X		
T	X		X		X		



## I) Reorganização do espaço da sala de Educação Pré-Escolar

### No início



### A mudança

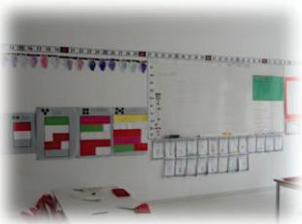


### Como ficou

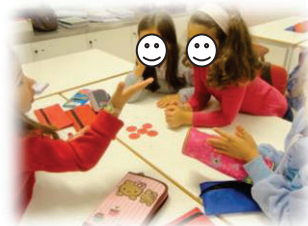


## m) Disposição da sala do 1º ano do 1ºCiclo do Ensino Básico

### Disposição normal da sala



### Alteração da disposição (atividades em grupo)



### Mudança de sala (atividades de expressão motora e dramática)



n) Planificação de Educação Pré-Escolar de tabela para rede

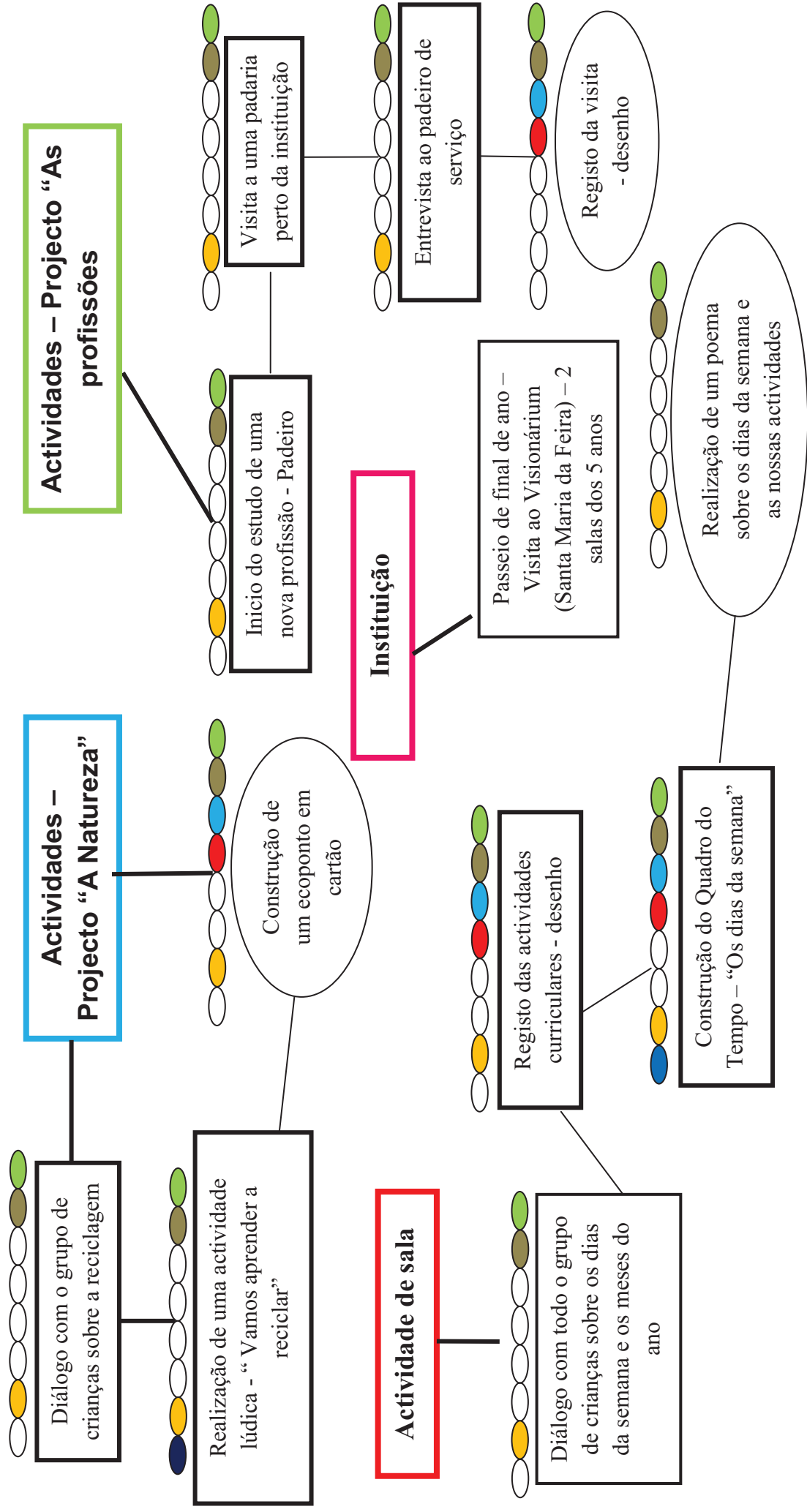
Planificação em tabela

**PLANIFICAÇÃO SEMANAL**  
**28 de fevereiro a 4 de março**

<b>Grupo etário: 5 anos</b>		<b>Período Lectivo: 2º Período</b>		<b>Instituição: Pré - Escolar</b>	
	<b>Segunda - feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>
<b>MANHÃ</b>	9h/10h – Ginástica 10h – Lanche 10h30 – Diálogo com as crianças sobre o Carnaval Visualização de uma apresentação sobre o Carnaval	9h – Acolhimento e Actividade livre 10h – Lanche 10h30/11h – Inglês	9h – Acolhimento 9h30/10h – Música – grupo 1 10h/10h30 – Música - grupo 2 10h – Lanche grupo 1 10h30 – Lanche grupo 2 11h - Depois do lanche as crianças irão continuar a construção das máscaras de Carnaval	9h – Acolhimento e Actividade livre 10h – Lanche 10h30/11h - Inglês 11h- Decoração da sala para a Festa de Carnaval	<b>Festa de Carnaval</b>
<b>ALMOÇO</b>					
<b>TARDE</b>	14h – Pesquisa e escolha de máscaras de Carnaval 14h30 – Actividade livre 15h30 - Lanche	14h - Início da construção de Máscaras de Carnaval 15h – Actividade livre 15h30 - Lanche			

Planificação em rede








**PLANIFICAÇÃO SEMANAL DE 16 A 20 DE MAIO DE 2011**



### Legenda das Áreas de Conteúdo:

 Área de Formação Pessoal e Social

### Área de Expressão e Comunicação:

-  Domínio da Matemática
-  Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita
-  Expressão Dramática
-  Expressão Musical
-  Expressão Motora
-  Expressão Plástica
-  Área de Conhecimento do Mundo

### Legenda das Propostas de Intervenção:

- Atividade proposta pelo adulto
- Atividade proposta pela criança

#### Intencionalidades Pedagógicas

- Desenvolver a motricidade fina;
- Estimular as crianças para contribuírem para uma melhor Natureza
- Sensibilizar as crianças na separação do lixo urbano
- Promover o desenho e a pintura como forma de representação;
- Proporcionar momentos de actividade matemática, na construção do quadro do tempo
- Fomentar o diálogo;
- Promover momentos de lazer, proporcionando passeios às crianças
- Fomentar o conhecimento pelos dias da semana e pelos meses do ano

## o) Planificação do 1º Ciclo do Ensino Básico – a evolução

Planificação com descritores de desempenho

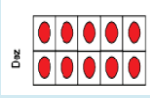
Agrupamento de Escolas					
Turma: 1º C	Número de alunos: 25			Data: 2 de novembro de 2011	
Áreas do Currículo: <b>Matemática</b>					
Professora Cooperante: <b>Maria José Pereira</b>					
Estagiária: <b>Ana Raposo</b>					
Supervisora: <b>Daniela Gonçalves</b>					
Objetivos gerais:					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Compreender várias utilizações do numeral (5) em contextos do quotidiano</b></li> </ul>					
DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	ATIVIDADES (por ordem cronológica)	RECURSOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<b>Língua Portuguesa</b> <input type="checkbox"/> Expressão oral: - Esperar a sua vez, saber pedir a palavra e intervir a propósito; - Produzir breves discursos devidamente articulados.  <input type="checkbox"/> Compreensão do oral: - Saber escutar para cumprir pedidos com algum grau de complexidade;	Vocabulário;	Diálogo em grande grupo sobre conjuntos  Recordar situações vividas e experienciadas com o trabalho de grupo realizado na semana anterior.		10'  15'	

<p><u>Matemática</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Números e Operações: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar elementos que pertencem ao não ao conjunto;</li> <li>- Identificar atributos de um conjunto;</li> <li>- Organizar conjuntos segundo um dado critério;</li> </ul> </li> </ul> <p><u>Expressão Motora</u></p>	<p>Identificação do numeral 5</p> <p>Praticar jogos</p> <p>Identificação de conjuntos</p> <p>Organização de conjuntos</p> <p>Classificação de conjuntos</p>	<p>Consolidação do numeral 5</p> <p>Realização de um jogo no ginásio da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dividir a turma em 5 grupos de 5 elementos cada.</li> <li>- Fazer conjuntos de acordo com um determinado numeral</li> <li>- Fazer conjuntos com 5 objetos (cor, forma, tamanho)</li> <li>- Representar figuras geométricas com 5 elementos</li> </ul>	<p>Livro de Matemática, “Alfa – Matemática”, Porto Editora; pp.30/31</p> <p>10’</p> <p>25’</p> <p>Materialis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Arcos coloridos;</li> <li>- Bolas;</li> <li>- Cordas;</li> <li>- Mecos</li> </ul>	<p>Grelha de Verificação</p>
---	---	--	--	------------------------------

Planificação com objetivos específicos (troca com os descritores de desempenho)

Agrupamento de Escolas		Número de alunos: 25	Data: 28 de novembro de 2011	TEMPO	RECURSOS	ATIVIDADES (por ordem cronológica)	CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
Turma: 1º C									
Áreas do Currículo: Matemática									
Professora Cooperante: Maria José Pereira									
Estagiária: Ana Raposo									
Supervisora: Daniela Gonçalves									
Objetivos gerais:									
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar graficamente a letra “m” minúscula em manuscrita</li> <li>• Estabelecer relações numéricas numa moldura do 10</li> <li>• Improvisar individualmente atitudes, gestos e movimentos</li> </ul>									
<p><b>Língua Portuguesa</b></p> <p><input type="checkbox"/> <b>Compreensão do oral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber escutar para cumprir pedidos com algum grau de complexidade;</li> <li>- Compreender um texto escutado;</li> </ul> <p><input type="checkbox"/> <b>Expressão Escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a representação gráfica da letra “m” minúscula e em manuscrita</li> <li>- Reconhecer graficamente a letra</li> </ul>				10'	História da letra “m” - “O mémé come o mapa”	<p>Diálogo em grande grupo</p> <p>Leitura da história da letra “m”, - “O mémé come o mapa” em voz alta pela estagiária Ana</p> <p>Diálogo sobre a mesma</p> <p>Exemplificação no quadro do grafismo da letra “m” minúscula, pela estagiária Ana.</p>	Introdução da letra “m”		
				10'					Grelha de Avaliação



<p>“m” minúscula</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formar palavras com as letras que conhecem</li> </ul>	<p>Grafismo da letra “m” manuscrita e minúscula;</p> <p>Letra e palavra;</p>	<p>Escrita do grafismo no quadro da letra “m” minúscula, por todos os alunos</p> <p>Realização de uma ficha com a letra “m”</p> <p>Exercícios do manual de Língua Portuguesa, “A Grande Aventura”, 1º ano, Porto Editora, pp.56/57</p> <p><b>INTERVALO</b></p> <p>Apresentação da moldura do 10 pela estagiária Ana. – Pequena abordagem</p>	<p>Ficha com os grafismos sobre a letra “m”</p> <p>Livro de Língua Portuguesa, “A Grande Aventura”, Porto Editora, pp. 56/57</p>	<p>5’</p>	<p>Ficha sobre os grafismos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer relações numéricas numa moldura de 10</li> <li>- Identificar diferentes representações para o mesmo número</li> </ul>	<p>Cálculo mental</p> <p>Números e Operações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação entre números;</li> <li>- O todo e as partes</li> </ul>	<p>Exemplificação no quadro da utilização do material didático, pela estagiária Ana.</p>  <p>Com o apoio do caderno diário de Matemática, a estagiária Ana pede aos alunos que o abram e consultem as molduras que estão lá coladas. A moldura do 10 é uma delas.</p> <p>Esta vai ser explorada por todos os alunos,</p>	<p>Caderno de matemática com as folhas da atividade colada</p> <p>25 Cartões da moldura do 10</p> <p>Círculos vermelhos;</p> <p>Círculos amarelos;</p>	<p>5’</p> <p>10’</p>	<p>Grelha de Avaliação</p>

<p><b><u>Estudo do Meio</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar características familiares</li> <li>- Representar o seu corpo</li> </ul> <p><b><u>Expressão Plástica</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho da figura humana</li> </ul> <p><b><u>Expressão Dramática</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Improvisar individualmente atitudes, gestos e movimentos</li> </ul>	<p>(adição)</p> <p>-Operações com números naturais</p>	<p>através dos cartões da moldura do 10 que vão ser distribuídas a toda a turma.</p> <p><b>TARDE</b></p> <p>A estagiária Ana faz revisões sobre o corpo humano, nomeadamente sobre as características familiares.</p> <p>Breve abordagem sobre as semelhanças e diferenças entre pais e filhos, através da visualização de fotografias de família.</p> <p>Realização de alguns exercícios do manual de Estudo do Meio, "Alfa", 1º ano, Porto Editora; pp: 28/29</p> <p>Fazer uma dramatização, imitando os comportamentos em situações do dia – a – dia dos pais.</p>	<p>5´</p> <p>25´</p> <p>25´</p> <p>20´</p>	<p>Grelha de avaliação diagnóstica</p>
--	--	---	--	--

Planificação por tema

**Estagiária: Ana Raposo**

**Data: 3/01/2012  
4/01/2011**

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE PAULA  
FRESSINETTI**

**Supervisora Pedagógica: Daniela Gonçalves**

**Orientadora Cooperante: Maria José Pereira**

**Agrupamento de Escolas**

**Conteúdos**

**Língua Portuguesa**

Vocabulário referente à história

**Matemática**

Relações numéricas;

Números e operações:

- Operações com números naturais (adição e subtração)

**Expressão Plástica**

Observação de imagens;

Técnica de pintura;

Técnica do recorte;

Técnica da colagem;

**Expressão Musical**

Escuta de música

**Oportunidades de Intervenção**

- Falar da história dos Reis Magos;
- Dar a conhecer os festejos do dia dos Reis noutros países;
- Falar sobre as músicas das janelas;
- Relembrar as retas numéricas

**Atividades Curriculares**

- Leitura da história: “O livro de Natal”, de Maria Alberta Menéres, Edições Asa.
- Visualização de imagens dos festejos do dia de Reis.
- Construção de coroaas.
- Audição da música “Nós somos os três reis”.
- Realização de uma ficha de trabalho de Matemática – Consolidação das aprendizagens.

**Estratégias Avaliativas**

- Ficha de trabalho de Matemática – exercícios de consolidação.
- Coroa dos Reis
- Exercícios de Consolidação do manual de Língua Portuguesa, pp: 3/8, “A Grande Aventura”, Texto Editora

**Viva aos REIS!**

**Objetivos de Aprendizagem**

- Saber interpretar imagens
- Desenvolver a motricidade grossa e fina
- Compreender o uso da adição e da subtração
- Relembrar o uso das retas numéricas
- Reconhecer as diferentes letras aprendidas

**Eventualidades e/ou precauções**

- Se os recursos tecnológicos não funcionarem, levar as imagens impressas.
- Se os alunos demonstrarem dificuldade nos exercícios de Língua Portuguesa, realizar outros exercícios mais acessíveis.
- Se os alunos tiverem dificuldade aquando da realização da ficha de Matemática, voltar a trabalhar a adição e subtração de números naturais


p) Planificação e reflexão semanal – A justificação


Educação Pré-Escolar


PLANIFICAÇÃO SEMANAL DE 23 A 27 DE MAIO DE 2011

**Actividades –  
Projecto “A Natureza”**

 Dinamização da manta – Manta que conta história: “O Coelhoinho Tremeliques”


 Leitura do Conto – “O Coelhoinho Tremeliques”


 Realização de uma actividade – “Junta e descobre!” – Montagem de puzzles das imagens da história


 Reconto da história através da sequência de imagens – “Era uma vez”


 Realização de uma actividade – “Toca, sente e já está” – Reconhecimento de diferentes texturas

**Actividades –  
Projecto “As  
profissões**


 Início do estudo de uma nova profissão - Bailarina


 Visita de um grupo de crianças (4anos) da Instituição “Mãos Dadas”

 Visita a uma escola de dança

 Apresentação do projecto as profissões através de vídeo

 Entrevista a uma professora de Ballet








 Diálogo com todas as crianças sobre os dois projectos de sala

 Registo da visita - desenho



### **Legenda das Áreas de Conteúdo:**

 Área de Formação Pessoal e Social

### **Área de Expressão e Comunicação:**

-  Domínio da Matemática
-  Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita
-  Expressão Dramática
-  Expressão Musical
-  Expressão Motora
-  Expressão Plástica
-  Área de Conhecimento do Mundo

### **Legenda das Propostas de Intervenção:**

-  Atividade proposta pelo adulto
-  Atividade proposta pela criança

### **Intencionalidades Pedagógicas**

- Desenvolver a motricidade fina;
- Estimular as crianças para recontar a história e sequenciar as imagens
- Desenvolver a oralidade nas crianças
- Promover o desenho e a pintura como forma de representação;
- Proporcionar actividades onde as crianças possam reconhecer diferentes texturas
- Fomentar o diálogo;
- Promover momentos de convívio com outras crianças de instituições diferentes
- Proporcionar momentos de interação de partilha de projetos

## Reflexão Semanal

Esta semana, a planificação planeada não foi cumprida na íntegra, até porque uma planificação tem que ser flexível e ir ao encontro dos interesses das crianças.

As actividades que estão relacionadas com o projecto “A Natureza” foram todas realizadas no decorrer da semana, ao contrário das actividades relacionadas com o projecto “As Profissões” que não se realizaram.

No início da semana, e na continuidade do projecto “A Natureza”, e sempre com o auxílio do baú mágico (uma “peça” fundamental neste projecto), dei início às actividades relacionadas com a história “Coelhinho Tremeliques” e a sua manta.

Todas as actividades propostas estiveram relacionadas com a história. A primeira actividade foi sobre o reconto da história oralmente através da sequência de imagens. Inicialmente, fiz a leitura da história a todo o grupo de crianças e mais tarde espalhei pela manta as diferentes imagens. Nesta actividade, as crianças souberam recontar a história oralmente com os todos os pormenores. Aquando da sequência de imagens, só erraram uma imagem que não estava por ordem. Daqui saliento, a atenção com que as crianças estavam a escutar a história, pois no final conseguir recontar a história com alguma facilidade. Isto é comprovado no momento da sequenciação das imagens.

Relativamente à segunda actividade, as crianças tinham que montar os puzzles de acordo com as imagens que tinham presentes. Saliento, que estas imagens são as imagens que estavam presentes na manta para serem mais facilmente reconhecidas pelas crianças.

A última actividade tinha como objectivo reconhecer diferentes texturas, sendo que cada criança foi capaz de exprimir a textura de cada tecido. Esta actividade não correu como eu esperaria, isto porque o grupo estava bastante barulhento, não deixando os restantes amigos participarem correctamente na actividade. No entanto, há pontos positivos: a maioria das crianças conseguiu exprimir a textura e relacionava com objectos que tinha em casa.

Aquando da realização desta actividade, tive o cuidado de levar para a sala, materiais que as crianças conheciam do seu dia-a-dia, para que assim pudessem reconhecer as diferentes texturas que tinham em mão.

Como referi anteriormente, só tive oportunidade de realizar estas actividades com o grupo de crianças. A visita à escola de bailado não se realizou, porque as aulas são realizadas da parte da tarde e a partir das 16horas, sendo que a esta hora, algumas crianças já não estão no colégio. No entanto, não se vai perder esta

oportunidade de visitar a escola, uma vez que vamos realizar a visita nas próximas semanas.

Para além desta visita, não se concretizou a visita dos nossos amigos de outra instituição ao colégio. Isto aconteceu, uma vez que para os meninos para se deslocarem até ao nosso colégio precisam de carrinhas, e estas não se encontravam disponíveis. No entanto, fica para uma próxima oportunidade recebermos os nossos amiguinhos que vão partilhar connosco o projecto de sala.

Posto isto, a semana decorreu normalmente e com muitas aprendizagens pelo meio.

1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento de Escolas		Data: 14 de novembro de 2011			
Turma: 1º C		Número de alunos: 25			
Áreas do Currículo: Matemática					
Professora Cooperante: Maria José Pereira					
Estagiária: Ana Raposo					
Supervisora: Daniela Gonçalves					
Objetivos gerais:					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Praticar a escrita como meio de desenvolver a compreensão da leitura</li> <li>• Realizar contagens</li> <li>• Reconhecer os constituintes do corpo humano</li> <li>• Dramatizar uma música escutada</li> </ul>					
DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	ATIVIDADES (por ordem cronológica)	RECURSOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<u>Língua Portuguesa</u> <input type="checkbox"/> <b>Compreensão do oral:</b> - Saber escutar para cumprir pedidos com algum grau de complexidade; - Compreender um texto escutado;	Introdução da letra "l"	Diálogo em grande grupo		10'	
<input type="checkbox"/> <b>Expressão Escrita</b> - Reconhecer a representação gráfica da letra "l" minúscula	História da letra "l"	Leitura da história da letra "l", em voz alta pela estagiária Ana	História da letra "l"	10'	
		Diálogo sobre a mesma		5'	Grelha Verificação de



<p><b>- Reconhecer graficamente a letra “j” minúscula</b></p>	<p>Grafismo da letra “j” manuscrita e minúscula;</p> <p>Letra e palavra;</p> <p>Letra e palavra;</p>	<p>Realização de uma ficha com a letra “j”</p> <p>Desenho do grafismo da letra e no quadro por alguns alunos</p> <p>Exercícios do manual de Língua Portuguesa, “A Grande Aventura”, Porto Editora, pp.47</p>	<p>Ficha com os grafismos sobre a letra “j”</p> <p>Livro de Língua Portuguesa, “A Grande Aventura”, Porto Editora, pp. 47</p>	<p>10`</p> <p>5`</p> <p>10`</p>	<p>Ficha sobre os grafismos</p> <p>Grelha de Verificação</p>
<p><b><u>Matemática</u></b></p> <p><b>Decompor números;</b></p> <p><b>Estabelecer relações do todo e das partes</b></p> <p><b>Realizar cálculos por contagem (adição)</b></p>	<p>Números e</p> <p>Operações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação entre números;</li> <li>- O todo e as partes (adição)</li> </ul>	<p>Apresentação do material didático Cuisenaire pela estagiária Ana.</p> <p>Diálogo sobre a sua utilização</p> <p>A estagiária Ana faz revisões sobre o corpo humano (as suas partes; a altura; diferenças e semelhanças)</p>	<p>Material didático: - Cuisenaire</p>	<p>15`</p>	
<p><b><u>Estudo do Meio</u></b></p> <p><b>Identificar os constituintes do seu</b></p>	<p>Bloco: À descoberta</p>	<p>Ao mesmo tempo que escutam a</p>	<p>Livro de Estudo do Meio,</p>	<p>20`</p>	

<p>corpo</p> <p><u>Expressão dramática</u>  <b>Improvisar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de estímulos sonoros.</b></p> <p><u>Expressão Musical</u>  <b>Escutar músicas</b></p>	<p>de si</p> <p>O seu corpo;</p> <p>Jogos dramáticos</p>	<p>música “Vem que eu vou te ensinar”, CD Panda Vai à Escola, dramatizam.</p>	<p>“Alfa” 1º ano, Porto Editora</p> <p>CD “Panda Vai à Escola”  – Música: “Vem que eu vou te ensinar”,  Leitor de CDs</p>	<p>15`</p> <p>35`</p>	<p>Grelha de avaliação diagnóstica</p> <p>Filmagem da dramatização</p>
---	--	---	---	-----------------------	--

## Reflexão Semanal

Nesta semana de estágio, a minha aula estava planejada para o dia 8 de novembro, no entanto não foi realizada na íntegra. Isto porque na semana passada a professora titular da turma iniciou a aprendizagem da letra “p” e esta não foi totalmente consolidada por parte de todos os alunos, sendo alterada a planificação desta semana. Após esta situação, o professor tem de agir para poder concretizar na acção as suas intenções educativas, adaptando-as às propostas dos seus alunos. É essencial tirar partido das situações imprevistas que ocorrem durante as aulas e conseguir ser um “improvisador” para tais situações. É de notar que, o educador pode moldar a sua planificação, uma vez que, esta deve ser sempre flexível. Assim sendo, no acto de agir não tem de cumprir rigorosamente aquilo que antecipou.

Posto isto, em vez de dar a aula só no dia 8 de Novembro, continuei no dia seguinte. A aula tinha como objetivo: reconhecer os constituintes do corpo humano. Antes de iniciar a atividade planejada, fiz uma revisão sobre as “nossas” características físicas. Nesta parte da aula, não houve qualquer problema, no entanto penso que a atividade seguinte poderia se ter desenvolvido de outra maneira.

Quando iniciei o tema sobre a medição, toda turma ficou contente com o que iriam fazer, no entanto não correu como esperava. Algumas alturas dos alunos sobrepunham-se umas por cima das outras, mas o objetivo da atividade foi cumprido. Todos conseguiram identificar quem é o mais alto e o mais baixo da turma. E até ao dia de hoje, continuam a colocar-se junto ao metro de medição para se medirem sozinhos.

Para além desta situação, foram surgindo algumas descobertas nesses dias. Com a música sobre o corpo humano, a turma ficou a saber para que servem as partes do corpo, assim como as suas funções. Com a realização da ficha de trabalho, identificaram os membros superiores e inferiores, algo que ainda não tinham aprendido. Aquando da mediação, foi para mim uma grande conquista que a turma conseguisse entender as diferenças de alturas (o mais baixo e o mais alto), assim como explicar o porquê dessas diferenças.

Em jeito de conclusão, gostei muito de ensinar os constituintes do corpo humano à turma, por tudo o que realizei com eles. A próxima semana irá ser diferente, uma vez que irei dar aulas nos três de estágio.

Grelha de acompanhamento da prática profissional (mês de novembro)

**1- CONHECIMENTO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO**

	1	2	3	4	5	NO
Domina os conteúdos que ensina		X				
Relaciona a explicação com os interesses dos alunos			X			
Apresenta analogias, comparações e exemplos			X			
Explicita, passo a passo, a sua proposta				X		
Enfatiza os pontos-chave que o aluno deve compreender e assimilar				X		
Mobiliza os saberes de forma integrada			X			

**2- DESEMPENHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO**

	1	2	3	4	5	NO
Coordena adequadamente os ritmos de ensino aprendizagem na sala de aula			X			
Espera que haja silêncio para explicar		X				
Comunica de forma assertiva			X			
Motiva os alunos para a actividade				X		
Adequa a actividade aos conhecimentos prévios dos alunos				X		
Utiliza materiais didácticos adequados aos alunos		X				
Percebe quando algum aluno fica confuso e esclarece antes de avançar			X			
Expressa-se com fluência e correcção linguística			X			
Adequa o discurso à competência linguística dos alunos				X		
Revela coerência e firmeza na gestão das regras estabelecidas, na sala de aula			X			
Anima os alunos para que estes: expressem opiniões, coloquem dúvidas e perguntas				X		
Solicita aos alunos analogias e comparações com o seu dia-a-dia			X			
Utiliza adequadamente a voz					X	
Gere, adequadamente, a sua movimentação no espaço					X	
Revela flexibilidade face a situações não previstas			X			

**3- FORMULAÇÃO DE QUESTÕES**

	1	2	3	4	5	NO
Coloca questões para verificar se o aluno assimilou os conteúdos				X		
As questões exigem não só recordar mas também reflectir			X			
Concede ao aluno o tempo necessário para responder			X			
As questões promovem nos alunos o gosto pela pesquisa			X			
Quando a resposta de um aluno é desadequada ou incompleta oferece oportunidade para que outros alunos possam corrigir ou completar		X				

#### **4- A INTERACÇÃO COM OS ALUNOS**

	1	2	3	4	5	NO
Manifesta sentido de humor				X		
Mostra interesse por todos os alunos				X		
Procura que os mais tímidos intervenham				X		
Demonstra serenidade				X		
Escuta pacientemente e com atenção			X			
Elogia de forma apropriada			X			
Fomenta a ajuda mútua (aprendizagem cooperativa) entre os alunos			X			
Não permite que a turma ria de um aluno					X	
Ajuda o aluno a pensar e a actuar por si mesmo				X		
Entende que o erro é parte do processo de aprendizagem e por tal anima o aluno a ser curioso e criativo			X			
Sabe resolver conflitos que possam surgir					X	
Recorda oportunamente as regras estabelecidas					X	

#### **5- COMPROMISSO E ATITUDE COM O ENSINO REFLEXIVO\***

	1	2	3	4	5	NO
Mostra interesse e entusiasmo com a prática educativa				X		
Procura identificar os pontos fortes e fracos da sua prática educativa			X			
Demonstra preocupação em examinar criticamente os seus erros para aprender com eles		X				
Responde construtivamente ao acompanhamento		X				

**NOME DA PESSOA QUE ACOMPANHO:** Ana Raposo

**ASSINATURA:** Joana Oliveira e Silva

**DATA:** 30/11/2011

---

\* Preencher uma vez por mês

q) Registo fotográfico do projeto “A Natureza”  
Educação Pré-Escolar

**PROJECTO “A NATUREZA”**

Os elementos mágicos deste projecto



## Atividades desenvolvidas neste projeto

### Chegada da Primavera



### Desenho e recorte das folhas



### Desenho do Ecoponto



### Leitura da história "O coelho Tremeliques"



### Reconto da história através da sequência de imagens



### Construção de puzzles



## r) Registo fotográfico do projeto “As Profissões”

### Educação Pré-Escolar

#### Construção da cabeça do Bombeiro Rafa



#### Construção da Roda das Profissões – pesquisa



#### Trabalho realizado em barro



#### Momentos da visita à cozinha



#### Registo da visita





Momentos da visita à padaria



Registo da visita



Visita a uma escola de ballet



Registo da visita



s) Registo fotográfico da festa de finalistas (a inclusão dos dois projetos)

Educação Pré-Escolar

As roupas e os acessórios



As personagens



O teatro



t) Pesquisas realizadas pela turma do 1º ano de escolaridade com o acompanhamento dos pais

1º Ciclo do Ensino Básico



## u) Atividades desenvolvidas no 1º Ciclo do Ensino Básico

### Visita à biblioteca da escola



### Feira das Comotas



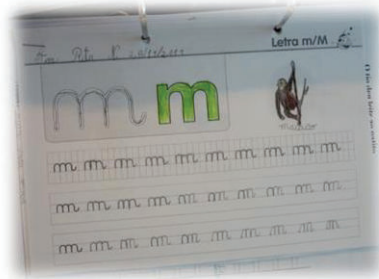
### Visita ao Pavilhão da Água












v) **Ficha de grafismos da letra “m” e a ficha de autoavaliação das crianças**

1º Ciclo do Ensino Básico

Ficha de grafismo da letra “m”



Ficha de autoavaliação das crianças

Fiz rápido e bem 	Fiz lento e bem 	Tenho que ser mais rápido(a) 
Cumpri totalmente as margens 	Cumpri parcialmente as margens 	Tenho que escrever entre margens 
Está muito bem apresentado 	Poderia estar melhor apresentado 	Tenho que me preocupar com a apresentação 

## **w) Reflexão sobre as limitações e obstáculos vividas nas duas valências**

### Educação Pré-Escolar

#### **Obstáculos/Limitações**

Após um semestre de teoria, chegou o momento da prática, o estágio. Momento esse, em que temos que por em prática tudo aquilo que fomos aprendendo ao longo da nossa vida académica.

Estava ansiosa que chegasse o dia de começar o meu estágio, de poder estar em contacto com as crianças. No entanto, tinha um grande obstáculo, que a meu ver podia ser uma preocupação ao longo deste estágio. Este obstáculo/limitação era a educadora, pois o facto de nunca ter tido a oportunidade de estagiar nesta intuição, e a não a ter conhecido antes, deixou-me com o “pé atrás”, pois tudo era novidade para mim.

Fiquei com receio de a relação entre educadora cooperante e estagiária não fosse a melhor, e que não estivesse preparada para aceitar novas ideias de actividades. Esta limitação/obstáculo foi logo ultrapassado no primeiro dia de estágio. A educadora cooperante foi bastante simpática comigo e pôs-me logo à vontade.

A educadora fez um trabalho muito bom, em ter falado com o grupo de crianças sobre a minha ida para a sala. Assim, as crianças já estavam a contar com a minha presença e já sabiam alguns pormenores sobre a minha fisionomia. Isto porque, a estagiária finalista do ano passado esteve reunida com as crianças e informou-os como é que eu era.

Nesse dia, realço a recepção que me foi feita na sala. Tive direito a um placard com imensos desenhos realizados por algumas crianças. Nesse mesmo placard estava escrito “Bem-vinda Ana Raposo”, sendo que no centro estava um desenho com a “minha possível cara”. Estava desenhado uma cara com os cabelos aos caracóis, o resto não sabiam. Fiquei surpreendida, pelo facto de todas as crianças já saberem o meu nome e de o pronunciarem correctamente.

Ao longo destes meses, a nossa relação tem sido óptima, de inter-ajuda, trocamos opiniões e acima de tudo, posso referir que “ganhei” uma amiga.

Quanto ao resto, tinha mais uma limitação que já foi ultrapassada. Tinha um pouco de receio da relação entre mim e os pais das crianças. No entanto, estes são muito simpáticos e muito atenciosos para comigo. Numa destas semanas estive “sozinha” na sala, semana, essa que antecipava a festa do “Dia do Pai”. Como estive à frente do grupo nessa semana, estive em contacto mais directo com os encarregados

de educação e gostei desse momento. Ajudou-me a comunicar com os pais, pois tinha que os por à parte do que se estava a passar naquela altura. Todos eles foram muito compreensivos, atenciosos e puseram-me à vontade para falar com eles. Quando as crianças gostam de nós é caminho andado para os pais gostarem também.

Nessa mesma semana, realço a ajuda preciosa da auxiliar de educação que me ajudou na realização de algumas actividades, visto que foi a primeira vez que estive à frente de um grupo de crianças. O facto de ter “estado sozinha” foi um pouco assustador, mas também foi uma mais-valia e uma óptima aprendizagem.

Posto isto, e até ao momento só tive estas pequenas limitações, que já foram facilmente ultrapassadas. Claro que ao longo desta vida, várias limitações irão surgir, no entanto tenho que arranjar soluções para as resolver.

## 1º Ciclo do Ensino Básico

### **Uma realidade diferente**

#### **Os medos. . .**

Finalmente chegou o dia para iniciar o estágio na valência do 1º Ciclo do Ensino Básico. Tal como no pré-escolar, o meu primeiro receio recai sobre a professora cooperante e não sobre o grupo de crianças que se está prestes a apresentar. Mas porquê este sentimento? Mas porquê recear mais pela pessoa que me vai acompanhar do que pelos alunos, a quem eu tenho de dar uma resposta eficaz de modo a colmatar eventuais dificuldades? Talvez o facto de saber que é um ano mais exigente, com um programa a cumprir, e por necessitar de um maior acompanhamento por parte da professora cooperante, faça com que eu tenha este medo. Outro receio que tenho deve-se ao facto de os meus pensamentos idealizarem uma professora ideal, com todos aqueles requisitos que apreendi ao longo deste percurso académico, como tal pergunto-me: que métodos, que estratégias é que esta professora aplica? Será que vou conseguir adaptar-me à sua metodologia? Dado que estou aqui para aprender, e para aplicar os meus conhecimentos teóricos na prática, será que a docente cooperante vai estar aberta e predisposta a ajudar? Estas são algumas perguntas que preciso urgentemente de ver respondidas. Todavia, como pude estabelecer uma pequena conversa com a docente, tudo isto passou logo no primeiro contato com a professora e com a turma. A docente foi muito atenciosa comigo e com a minha colega de estágio; pôs-nos logo á vontade. Em relação à turma, parecia que já a conhecia, são 24 crianças (mais raparigas do que rapazes), existindo dois pares de gémeos na sala da turma do 1º C.

Nestes dois dias de estágio, a turma parece-me ser constituída por bons alunos, existindo algumas crianças, no meu ponto de vista apresentarem défice de atenção, uma questão que daqui para a frente, espero ver resolvida. Em relação ao comportamento, em geral portam-se bem, existindo por vezes algum burburinho, tipicamente de crianças que estão a viver uma nova fase da vida, uma nova escola e professora, novos amigos, e horários, mas sobretudo a entrada para o 1º ano. Todos estes fatores fazem com que estas crianças ainda não estejam totalmente adequadas a esta nova realidade. Para tal, cabe a nós professores fazer a diferença e como afirma Baptista (2005:62) *os professores abrirão as portas para um mundo melhor.*

Toda a cultura escolar representa aprendizagem feita com tempo, paciência, esforço e disciplina. Segundo, Baptista (2005:63) *o tempo da escola é o tempo para caminhar, de palavra em palavra, de frase em frase, de problema em problema, num tempo de aprender e de escutar.* Posto isto, é necessário tempo para ensinar, mas acima de tudo para aprender a ajudar e a ser ajudado.

Neste momento sinto que vai ser uma turma desafiante, onde os medos vão ter de ser colmatados e rapidamente ultrapassados de modo a conseguir alcançar o sucesso.



## **x) Reflexão sobre a visita a uma instituição cooperante na valência da Educação Pré-Escolar**

### Educação Pré-Escolar

#### **Duas instituições – realidades diferentes**

Este dia foi marcado pela visita a uma instituição cooperante do estágio, que teve como intuito ver realidades diferentes, quer ao nível da instituição, quer ao nível das metodologias que cada sala utiliza para trabalhar com o grupo de crianças. Posto isto, achei essencial reflectir sobre o que vi nesta instituição e a diferença que existe com a qual estou a estagiar.

Ao visitar esta instituição fiquei encantada com o método de trabalho que utilizam em todas as salas do Pré – Escolar. Ambas valorizam o trabalho de projecto que segundo Kohn (in Vasconcelos, 1997:26 ) *o projecto corresponde ao esboço de uma visão do futuro que se pretende atingir e mesmo quando não há um projecto expresso, projectamos a cada momento aquilo que somos naquilo em que nos queremos tornar* Pude constatar que este trabalho é de grande importância, sendo desenvolvido pelo educador e sobretudo pelas crianças.

Com a elaboração do trabalho de projecto na sala só faz sentido se for ao encontro dos interesses e das necessidades das crianças, se pelo contrário, então não terá qualquer valor nas suas aprendizagens. Foi isto mesmo que verifiquei, as crianças da sala dos 4anos (do estagiário Zé) souberam esclarecer-nos sobre tudo o que viveram e o que estão a viver referente ao projecto “As profissões”. Este projecto foi passando por diversas fases, sendo documentado através de fotografias e de trabalhos realizados pelas crianças. Tudo isto está devidamente exposto na sala para que as crianças e os pais possam ver o progresso e as aprendizagens que foram feitas ao longo do projecto. O que não acontece na sala onde estou a estagiar, no entanto com a chegada no novo projecto tentei implementar esta metodologia. No meu ponto de vista, qualquer sala que trabalha com o método de projecto deve ser bem orientado, pois se assim for poder dar frutos maravilhosos.

Na instituição visitada é valorizado o trabalho de projecto, sendo que este implica a aplicação das capacidades de cada criança que se sente intimamente motivada. O seu envolvimento e interesse alimentam o esforço e é a própria criança que segundo Katz (1997:22) (...) *procura um nível adequado de desafio. A criança sabe; o professor investe no progresso da criança.* Aquando da visita pude constatar isto mesmo. Uma das crianças dos 4anos tinha como interesse “Os Dinossauros” e soube explicar tudo o que esteve a pesquisar com o auxílio da educadora e dos pais.

Foi visível o entusiasmo com que a criança falava sobre o seu projecto, as pesquisas que realizou, os desenhos que fez, assim como as fotografias. Foi muito gratificante este momento ver como uma criança com apenas 4anos ter um conhecimento tão alargado sobre a história dos dinossauros. Não queira dizer que as outras não tenham demonstrado entusiasmo, mas esta chamou-me mais atenção.

Relativamente à sala, as áreas de actividade são construídas de acordo com o tema de projecto vivido naquele momento. As áreas são fundamentais visto que, segundo Hohmann (in Katz, 1997:22) *as crianças precisam de espaço em que aprendam com as suas próprias acções (...)* Na sala dos 4anos, as crianças com o auxílio do educador fizeram um consultório apetrechado de inúmeros materiais, desde medicamentos, a utensílios médicos, a telefone. Aqui as crianças brincam ao faz-de-conta e retratam o dia-a-dia.

Já na sala dos 5anos (da estagiária Maria), também vivem o trabalho de projecto, sendo que neste momento estão a trabalhar sobre a Escrita e sobre os Aviões. Tudo isto, também está documentado e exposto ao longo da sala, de acordo com uma sequência.

Nesta sala tive a oportunidade de ver a interacção entre as crianças, enquanto brincavam e outras trabalhavam nas suas actividades. Aqui as crianças não falaram sobre o projecto, no entanto estive a observar o que fizeram até então e percebi do que estavam a trabalhar.

Posto isto, tudo o que observei nesta visita foi muito vantajoso para a minha prática enquanto futura educadora. Como já referi, a nível de trabalho de projecto há diferenças entre esta instituição e aquela onde me encontro a estagiar. Fiquei muito satisfeita por tudo o que vi e acho que é um trabalho muito bem concedido. Futuramente conseguir aplicar esta método de projecto ao meu grupo de crianças. Para finalizar, foi muito gratificante este “intercâmbio” de instituições para podermos observar realidades diferentes.